

MONITORAMENTO DO ESTADO SANITÁRIO DE BOVINOS E CAPRINOS E A QUALIDADE DO LEITE PROVENIENTE DE VACAS E CABRAS DE PRODUTORES FAMILIARES E ASSENTADOS DAS MESSOREGIONES CENTRO, NOROESTE E NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

**Camila Sales Barreto; Gabriel Santos Carvalho; Giovana Lima Albuquerque;
Mário Vinicius; Nayrana Manhães Chagas; Sabrina Fontanezi; Vanessa Macedo
Pimentel; Renata Duque Cardoso; Márcio Manhães Folly.**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Saúde

A produção leiteira da região é composta, em sua maioria, por produtores familiares e assentados que, muitas vezes, possuem poucas informações ou mesmo desconhecem a existência da mastite subclínica e das perdas econômicas que esta pode acarretar à produção. Pesquisas realizadas pelo LSA/CCTA/UENF evidenciam a existência de diversos agentes etiológicos causadores de mamites que causam prejuízos econômicos aos criadores. As infecções intramamárias (IIMs) ocorrem quando um agente (infecioso, químico, mecânico ou térmico) agride a glândula mamária, produzindo uma reação inflamatória e danos ao epitélio glandular, caracterizando o quadro de mastite. Mastites ou mamites são processos inflamatórios agudos ou crônicos das glândulas mamárias, caracterizadas pelo aumento de células somáticas no leite proveniente da glândula afetada, sendo considerada a principal causa de prejuízos econômicos aos criadores de bovinos e caprinos de leite, tornando-se, portanto sua prevenção e tratamento as preocupações primárias da indústria de laticínios. A melhoria das práticas de manejo de ordenha, a disseminação da adoção do pós-imersão e da terapia da vaca seca resultam numa redução significativa de mastite contagiosa durante os últimos 40 anos, ocorrendo grandes mudanças na importância de alguns dos principais patógenos causadores desta patologia. Neste ano o projeto precisou se adaptar a nova realidade de pandemia e isolamento social, para continuar os trabalhos, está sendo organizada reuniões semanais com todos os integrantes para estudar temas relacionados a sanidade do rebanho leiteiro e formas de melhorar a comunicação com os produtores sobre o manejo sanitário dos animais. Além disso estão sendo realizadas visitas nas propriedades realizando testes CMT em todas as vacas lactantes. Assim 4 propriedades rurais foram visitadas com os cuidados sanitário preconizado pelos decretos estaduais e municipais. 57 vacas testaram positivo para o teste de CMT e

Organização:

Apoio:

orientações de melhorias no manejo e tratamento para produtores.

Palavras-chave: mastite, caprinos, bovinos, bactérias

Instituição de Fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Organização:

Apoio: